

Guilherme Arantes, Choro Molequinho

Cara amarrada de reprovao
no t na estrada pela diverso
e voc fecha o vidro assim
e pisa forte no acelerador
e o carro no sai do lugar
eu rio do seu mau humor
ah!, me desculpe eu vou morrer de rir
perdoa o riso feio, os ps no cho
no to fcil conviver
mas afinal o sinal j vai abrir
um segundinho ou dois j tanto faz
no problema seu, ficou pra trs
no preciso mais fugir do meu olhar
tentando acreditar,
tentando reagir,
tentando entender voc...

e se uma lgrima cair
e antes que eu possa enxugar
e se o meu rosto refletir
no espelho
e a voc notar
enquanto o carro distancia
fica a estranha sensao
em plena luz do dia
um choro molequinho no seu corao

e se um n´ na garganta incomodar
no v pensar que s´ malcriao
perdoa o riso feio, os ps no cho
no to fcil conviver
mas, afinal o sinal no demorou
um segundinho ou dois j tanto faz
no problema seu, ficou pra trs
no preciso mais fugir do meu olhar
tentando acreditar,
tentando reagir,
tentando entender voc...
eu sei que no fcil conviver...